

Brasil, de 8^o a 15^o no mundo

PIB no semestre fica em R\$ 711 bi e país deve perder posição este ano até para Índia

Editoria de Arte

Cássia Almeida

O Brasil, que até 1998 ostentava o título pomposo de oitava economia mundial, deve desabar para a 15^a posição este ano, perdendo lugar para países emergentes como a Índia. O Produto Interno Bruto (PIB, o conjunto de todas as riquezas produzidas no país) fechou o primeiro semestre em R\$ 711 bilhões, um resultado apenas 0,3% superior ao do mesmo período do ano passado. Nas comparações trimestrais, o Brasil viu a economia encolher por dois períodos seguidos, o que já caracteriza recessão. Com esse valor do PIB, divulgado ontem pelo IBGE, foi possível para a Consultoria Global Invest calcular a posição do Brasil no ranking mundial.

Usando o valor médio do dólar este ano, a consultoria projetou um PIB de US\$ 467 bilhões em 2003, contra US\$ 788 bilhões, valor que o país conseguiu adicionar à sua economia em 1998, quando o Brasil ainda estava entre as dez primeiras do mundo. Segundo o economista Alessandro Agostine Barbosa, que fez o estudo, a desvalorização do real e o baixo crescimento são os culpados por essa perda contínua de posições desde 1998, ano da crise da Rússia:

— Com a projeção do Banco Central de crescimento do PIB de 0,74% para este ano, o Brasil terá crescido no período de 1998 a 2003, em média, 1,49% ao ano. Esse desempenho só é superior ao do Japão.

A taxa do Brasil só é maior, portanto, que a de um país que atravessa uma estagnação econômica de mais de uma década. Para Barbosa, mesmo a posição de 1998 foi artificial. Naquele ano, o Brasil convivia com o sistema de bandas cambiais, que não permitia a livre flutuação das cotações da moeda americana:

— Na época, o dólar valia próximo de um real. Esse regime cambial inflou o valor do PIB.

Peso do país no PIB mundial desaba

• O encolhimento da economia nacional se mede também pela participação do PIB brasileiro na soma das 15 maiores economias do mundo. Em 1998, respondia por 3,3% do PIB total. E deve fechar 2003 com a participação caindo para 1,6%. Segundo Barbosa, o Brasil perdeu o bonde do desenvolvimento nos últimos cinco anos.

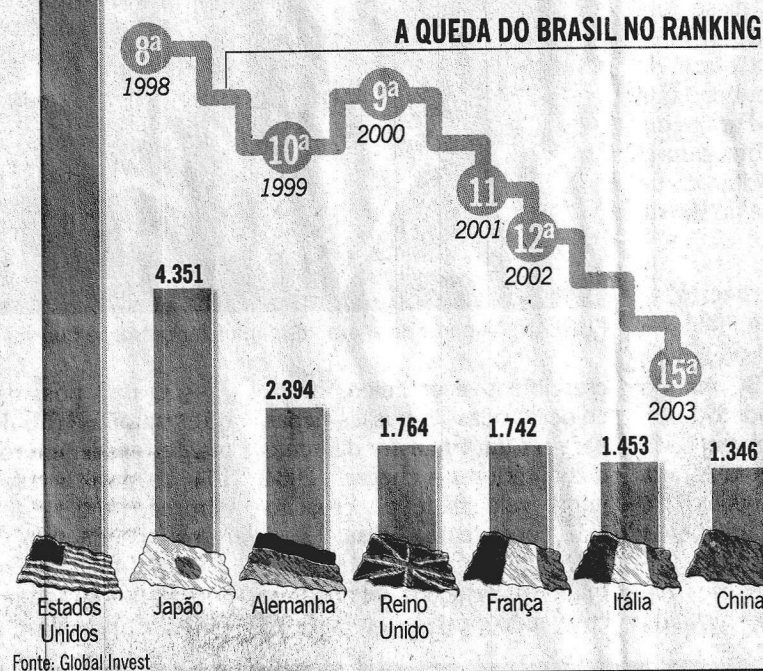
— A China, por exemplo, que em 1998 estava a apenas uma posição à frente do Brasil, com um PIB de US\$

A economia brasileira no ranking mundial

Posição das maiores economias do mundo de 2003

PIB (Em US\$ bilhões)

Estimativas para o PIB dos países este ano feitas com base na expectativa de crescimento das economias, no dólar médio do período na comparação com o ano anterior e na inflação esperada



OS VALORES DO PRODUTO INTERNO BRUTO NO PRIMEIRO SEMESTRE

O PIB foi de R\$ 711 bilhões, com uma variação de 0,3%

	Valor	Variação*		Valor	Variação*
Agropecuária	R\$ 68,497 bilhões	5,7%	Consumo do governo	R\$ 126,123 bilhões	0,3%
Indústria	R\$ 239,947 bilhões	-0,5%	Investimento (menos variação de estoque)	R\$ 131,441 bilhões	-5,4%
Serviços	R\$ 367,553 bilhões	0,4%	Exportações	R\$ 122,637 bilhões	25,3%
Consumo das famílias	R\$ 413,766 bilhões	-4,7%	Importações	R\$ 98,764 bilhões	-5,3%

*Contra o primeiro semestre de 2002

Taxa de investimento e poupança (em relação ao PIB)

	Investimento	Poupança interna
2002		
Segundo trimestre	18,41%	17,94%
Terceiro trimestre	19,03%	21,03%
Quarto trimestre	18,45%	15,66%
2003		
Primeiro trimestre	19,13%	20,38%
Segundo trimestre	17,88%	21,13%

Capacidade ou necessidade de financiamento

■ No primeiro semestre de 2002, a economia brasileira teve necessidade de financiamento externo de R\$ 19,7 bilhões

■ No primeiro semestre deste ano, a necessidade virou capacidade de financiamento de R\$ 1,1 bilhão

Fonte: IBGE

923 bilhões, hoje em dia é uma economia de US\$ 1,3 trilhão. Ou seja, desenvolveu praticamente um PIB brasileiro, enquanto nós só retrocedemos — afirma o economista.

A estagnação econômica fica mais clara ao se olhar o desempenho da economia nacional. As famílias consumiram R\$ 413,7 bilhões no semestre, um volume 4,7% menor que

no primeiro semestre de 2002. A formação bruta de capital fixo, ou seja, tudo o que foi investido em máquinas e equipamentos, descontando a variação dos estoques, caiu com mais força: -5,4%. Esses dois indicadores mostram o enfraquecimento da economia interna:

— Enquanto o governo não mudar a política de juros, não será possível

ver melhorias na situação do país.

No caminho inverso, a Coreia do Sul vem crescendo em um ritmo acelerado, atingindo este ano o 11º lugar, a sua melhor posição. No estudo da Global Invest, se mantiver essa velocidade, a Coreia vai ultrapassar o México (10º) em 2006 e a Espanha (9º) em 2010.

Entre as primeiras economias do

mundo, os Estados Unidos continuam mantendo a liderança, seguidos de Japão, Alemanha, França e Reino Unido, nesta ordem. Esses cinco países mantêm posições sedimentadas no ranking mundial.

► NO GLOBO ON LINE:

Veja as tabelas completas do PIB
www.oglobo.com.br/economia